

A educação em saúde como estratégia no combate à Hanseníase

Clodis M. Tavares¹; Nataly M. C. Gomes²; Amanda M. S. da Cunha²; Ana B. de A. Lima²; Hansmile D. da S. Santos².

¹Professora Doutora da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas – ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões, Maceió-AL; ² Graduanda/o em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões, Maceió-AL.

A Hanseníase apresenta-se como um grave problema de saúde pública no Brasil, atingindo principalmente as populações de menores níveis socioeconômicos e cultural, ressaltando-se o preconceito e o estigma social envolvidos. Nesse cenário, a educação em saúde apresenta-se como suporte para a compreensão da doença, do processo de adoecimento, sua aceitação e consequências na vida do paciente, além de servir como atividade informativa e comunicativa para o público em geral (BRASIL, 2008, p.09). O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas nas atividades de educação em saúde desenvolvidas pela Liga de Doenças Negligenciadas com Ênfase em Hanseníase e Tuberculose Professora Noraci Pedrosa. Utilizou-se como metodologia a vivência dos estudantes, a pesquisa de informações e o desenvolvimento de atividades de capacitação e grupos de discussão nas faculdades. Observou-se a carência em informação quanto à doença. Diante desse cenário, os ligantes desenvolveram ações de educação em saúde, incluindo atividades de extensão e pesquisa, simpósios, palestras e capacitações para os interessados. Além disso, foram desenvolvidas ações educativas em espaços públicos e populacionais, na tentativa de mudar essa realidade. Conclui-se que, mesmo sendo uma doença presente no dia a dia dos profissionais de saúde, a Hanseníase não é realmente conhecida por grande parte da população. Nessa perspectiva, a educação em saúde apresenta-se como principal estratégia na mudança desse cenário.

Palavras-chave: hanseníase, educação em saúde, estigma social.

Referência:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de prevenção de incapacidades (Série A. Normas e manuais técnicos. Cadernos de prevenção e reabilitação em hanseníase, 1). 3ªed. Brasília (DF); 2008, p.09. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/>. Acesso em: 19 Março de 2016.